

SUPERFÍCIES EROSIVAS E SEDIMENTAÇÃO RECENTE EM SETORES DA MANTIQUEIRA OCIDENTAL ENTRE SP E MG

Prof. Dra Iandara Alves Mendes. DEPLAN/Unesp-Rio Claro, Dbias2001@aol.com

Prof. Dr. Antonio Carlos de Barros Corrêa. DEPLAN/Unesp-Rio Claro

Emerson Martins Arruda. SEG/IGCE/Unesp/Rio Claro. emarruda@rc.unesp.br

Ronaldo Missura. SEG/IGCE/Unesp/Rio Claro. ronaldomissura@bol.com.br

A pesquisa vinculada ao projeto temático “História da Exumação da Plataforma Sul-americana, o exemplo da região Sudeste brasileira: termocronologia por traços de fissão e sistemáticas Ar/Ar e Sm/Nd”, tem como objetivo a análise geomorfológica de setores vinculados ao Cinturão Orogenético do Atlântico, no lado Ocidental da Serra da Mantiqueira. Procura-se neste trabalho, a correlação entre as superfícies erosivas consagradas pela literatura geomorfológica regional e as feições geomorfológicas deposicionais recentes abordadas em teses e dissertações de pós-graduação efetuadas na área limítrofe entre os estados de Minas Gerais e São Paulo.

Inicialmente foi realizado o mapeamento geomorfológico da área na escala de 1:250.000 com base na interpretação de imagens de radar e das cartas topográficas, visando identificar formas deposicionais recentes a partir dos padrões texturais e dos índices de dissecação do relevo. As superfícies erosivas foram estabelecidas tomando-se por base a análise dos pontos cotados em cartas topográficas nas escalas de 1:250.000 e 1:50.000 do IBGE, assim como todos os pontos contidos em curvas de nível fechadas. Na etapa seguinte do trabalho foi realizada uma análise morfoestratigráfica de setores considerados “chaves” quanto a seus aspectos deposicionais. Neste sentido, foram realizadas amostragens de sedimentos visando estabelecer as propriedades físico-químicas e mineralógicas do material coletado. As amostras foram coletadas em setores do relevo considerados problemáticos e/ou, em setores cuja idade relativa estivesse atribuída às fases de elaboração de pedimentos no Quaternário superior como preconizadas pela literatura geomorfológica clássica (alvéolos e terraços fluviais). Entre as áreas selecionadas para a coleta de material, destacam-se os arredores de Senador Amaral, Pouso Alegre, Poços de Caldas e Guaxupé, todas situadas em setores do embasamento cristalino no Estado de Minas Gerais, sobre diversos substratos litológicos e, a cotas altimétricas que variam de 700 a 1500 m.

Ao final do trabalho será possível inferir a dinâmica dos processos de sedimentação, sobre compartimentos de relevo que sofreram perturbações tectônicas, em maior ou menor intensidade, de idades relativas ao Mesozóico, ou àquelas ocorridas a partir do Mioceno, de caráter neotectônico. Do ponto de vista geomorfológico destaca-se a como evidência destas premissas, a desarticulação da drenagem em alguns setores, o entulhamento generalizado de alvéolos pela sedimentação recente e a ocorrência de até cinco gerações de anfiteatros verticalmente desarticulados ao longo de uma mesma vertente. Colinas estruturadas em material sedimentar ocorrendo como interflúvios também são encontradas na área e indicam eventos de inversão de relevo cuja temporalidade absoluta é ainda desconhecida. Os resultados da presente pesquisa contribuem ao estabelecimento da dinâmica geomorfológica da área através da interpretação dos depósitos correlativos e a conseqüente compreensão da paleogeografia deste setor da Mantiqueira.